



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA
2 EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES. Em 15.12.2022 (quinze de dezembro de dois mil e
3 vinte e dois), às dez horas, presencialmente e por videoconferência, teve início a 185ª
4 (centésima octogésima quinta) Reunião Ordinária da CONAES, no Gabinete do Ministro da
5 Educação, com a presença dos seguintes membros: Ana Maria Ferreira de Mattos Rettl
6 (Notório Saber), Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa (Notório Saber), Maurilio
7 Mussi Montanha (Representante do Corpo Técnico – Administrativo), Juliana Carneiro
8 Gomes (Representante Discente) e Joelma Kremer (Representante da SETEC). Presentes
9 por videoconferência: Mário César Barreto Moraes (Notório Saber), André Lemos Jorge
10 (Notório Saber), Esteban Lopez Moreno (Notório Saber), Carlos Eduardo Sanches da Silva
11 (Representante da SESu), Leonardo Tostes (Representante do INEP), Paulo César Diniz
12 de Araújo (Representante Docente), Diana Azin (Representante SERES) e, como ouvintes
13 Suzi Mesquita Vargas (Coordenadora Geral de Exames e Indicadores da Educação
14 Superior – INEP), Patrício Pereira Marinho (CGEES/DAES – INEP), Rogério Dentello
15 (Coordenador-Geral CGAV/DAES – INEP) e Jane Machado da Silva (INEP). Participou
16 presencialmente também Tamyres Aguiar Rodrigues (Assistente Administrativo da
17 CONAES). Após as boas-vindas, a Presidente iniciou a reunião. **Item 1.1.** A Ata 184ª foi
18 colocada em votação. Sem objeções, foi aprovada. **Item 2.1.** Estudo das Áreas de
19 Bacharelado Engenharia Florestal, Fonoaudiologia, Engenharia de Alimentos, Zootecnia e
20 Tecn. em Agronegócio para o ENADE 23 – INEP. O Dir. Leonardo lamentou não estar
21 presencialmente na reunião, pois estava positivado para Covid-19. Iniciou explicando que
22 foi trazido um estudo mais detalhado sobre todos os cursos de graduação e tecnológico,
23 que foi objeto de análise na última reunião. Em geral, entre o ano de 2020 e 2021 houve
24 um relativo crescimento do número de estudantes concluintes e relativa estabilidade do
25 número de cursos, razão pela qual o INEP indicou, por questão de precaução, a
26 manutenção dessas áreas na avaliação do ano 1 (um) no próximo ciclo do Enade. Feito
27 este comentário, passou a palavra para a Prof.ª Suzi. Ela iniciou apresentando estudos
28 sobre a área de Engenharia de Alimentos. Há um número de 1.112 estudantes concluintes
29 para participar do Enade para 76 cursos. Eles estão dentro da margem estabelecida entre
30 50 cursos e 1.000 concluintes. Buscando por CPF há 4.096 professores vinculados ao curso
31 de Engenharia de Alimentos no CENSO de 2021. Essa é uma área que está iniciando seus
32 cursos em EaD, a maioria ainda é presencial, e tem uma forte presença nas Instituições
33 Federais. Por meio de gráficos mostrou que entre 2013 e 2021 as matrículas nesta área se
34 mantiveram estabilizadas, mas em 2021 houve uma queda de ingressantes e um pequeno
35 acréscimo de concluintes. Na análise foi constatado um leve crescimento nos cursos
36 decorrentes do ensino a distância. Foi analisado que esta área está se mostrando estável
37 frente ao seu tamanho, o quantitativo de cursos e de concluintes. Portanto, foi sugerido sua
38 manutenção visando futuramente, daqui a 3 anos, analisar o impacto. A Presidente
39 comentou que este curso é da sua área de Engenharia. Explicou que nos anos que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

40 permaneceu na Universidade Federal de Santa Catarina, no seu departamento de
41 Engenharia Química e Engenharia de Alimentos verificou que este é um curso que se não
42 for bem conduzido pode se transformar num curso de Tecnologia de Alimentos. Mencionou
43 estar surpresa com a modalidade EaD nesta área por se tratar de um curso eminentemente
44 prático, executado dentro dos laboratórios, atendendo as diretrizes curriculares dos cursos
45 de engenharia. Mostrou-se favorável que o curso de Engenharia de Alimentos seja mantido
46 para avaliação no Enade. O Dir. Leonardo concordou com a colocação da Prof.^a Ana. A
47 Presidente pôs em votação e todos aprovaram pela permanência de Engenharia de
48 Alimentos no Enade. A Prof.^a Suzi continuou apresentando agora sobre Engenharia
49 Florestal. Explicou que ela está dentro dos limites mínimos de projeção estabelecidos pela
50 Conaes. Têm- se 918 alunos concluintes e 62 cursos com concluintes, 3.346 professores
51 por CPF vinculados aos cursos. Todos os cursos são presenciais e tem forte presença nas
52 Universidades Federais sendo mais representadas na região Norte. Esse curso teve o
53 maior pico de estudantes em 2015 e veio caindo, mas entre 2020 e 2021 estabilizou- se.
54 Os cursos nessa área também se mantiveram estabilizados. Explicou que o Inep entende
55 que esta é uma área que deveria permanecer, mesmo havendo queda de matrículas entre
56 2016 e 2019, já que entre 2020 e 2021 houve estabilidade. Sugeriu a permanência e
57 manutenção e que no próximo ciclo seja avaliado caso haja queda nesses números. A
58 Presidente pôs em votação e todos aprovaram pela permanência de Engenharia Florestal
59 no Enade. Continuando, a Prof. Suzi expôs estudos sobre a área de Fonoaudiologia. A
60 projeção também está dentro dos critérios mínimos: 1.803 alunos concluintes previstos para
61 fazer o Enade, 69 cursos com concluintes e 2.693 docentes. Possui 4 cursos na modalidade
62 EaD e 87 presencial. Possui forte presença nas Universidades Privadas e está com maior
63 atividade nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. É um curso que manteve estabilidade nas
64 matrículas com um pequeno crescimento em 2021, provavelmente por motivo da
65 modalidade EaD. Complementou que o Inep entende que esta é uma área que deve
66 permanecer na avaliação para o Enade. A Presidente pôs em votação e todos aprovaram
67 pela permanência de Fonoaudiologia no Enade. A Prof.^a Suzi apresentou sobre Zootecnia,
68 disse que ela está dentro dos limites projetados para fazer o Enade, com 1.765 alunos
69 concluintes previstos, 88 cursos com concluintes e 4.601 professores envolvidos e lotados
70 neste curso. Possui 3 cursos em EaD, forte presença nas Universidades Federais, mas
71 também tem presença nas estaduais. Maior número nas regiões Nordeste, Sudeste e
72 Centro-Oeste. É um curso com queda de matrículas em 2020 por causa da pandemia, mas
73 demonstra suave crescimento. O Inep sugeriu permanência desse curso no Enade 2023. A
74 Presidente pôs em votação e todos aprovaram pela permanência de Zootecnia no Enade.
75 Em Tecnologia em Agronegócio a Prof.^a Suzi apresentou a seguinte projeção: 2.278 alunos
76 concluintes previstos para fazer o Enade, 42 cursos com concluintes e 828 professores
77 envolvidos. Provavelmente a redução da quantidade de cursos está associada ao aumento
78 dos cursos em EaD. Possui 18 cursos em EaD e 48 presenciais. Tem presença mais forte



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

79 nas universidades privadas, com ofertas maiores no Sudeste e Centro-Oeste. As matrículas
80 dos cursos estão aumentando e os números dos cursos estão diminuindo. Esta redução
81 está diretamente relacionada a EaD. Sugeriu que Tecn. em Agronegócio seja mantido para
82 o Enade 2023. A Presidente passou a palavra para a Prof.^a Joelma. Ela disse está de
83 acordo com a permanência, pois há muita oferta nas Instituições Federais. A Presidente
84 questionou se haveria algum problema no aumento desses cursos oferecidos em EaD. A
85 Prof.^a Joelma explicou que este é um curso relacionado a gestão. A Presidente pôs em
86 votação e todos aprovaram pela permanência de Tecnólogo em Agronegócio no Enade
87 2023. **Item 2.2.** Ofício nº 3/GAPRE/Nº 665/2022, CREFITO – 3 solicita ao INEP e CONAES
88 a retirada dos cursos de graduação em Fisioterapia e Terapia Ocupacional da modalidade
89 de Avaliação Virtual in Loco – INEP. A Presidente trouxe a lembrança de todos sobre a
90 solicitação recebida da CREFITO – 3 e que estava aguardando resposta do Inep para
91 posterior manifestação da Conaes. Expôs recebimento e resposta não favorável do Inep
92 quanto ao que foi solicitado e colocou em discussão para decisão da Conaes, se
93 acompanhará ou não com a mesma decisão. O Dir. Leonardo esclareceu alguns pontos
94 que não estavam no Ofício. Como primeiro ponto, destacou que os cursos da saúde
95 entendem que por serem dessa área, há necessidade de submissão a uma avaliação
96 externa presencial. A Psicologia por exemplo, do ponto de vista do CINE Brasil e do ponto
97 de vista acadêmico existe uma divergência muito grande se este é um curso social ou da
98 saúde. O segundo ponto, é o lançamento da Daes da 1ª edição de um estudo que está
99 publicada no site do Inep, sobre a comparabilidade entre avaliação presencial e avaliação
100 virtual. Estão se dedicando a um estudo ainda mais aprofundado em que vão ser usadas
101 duas metodologias, uma de experimento e uma probabilística, para dessa maneira, fazer
102 uma comparação das avaliações virtuais com as presenciais. Expôs que diante do que já
103 foi estudado, foi concluído que não existe qualquer tipo de prejuízo nas avaliações virtuais,
104 especialmente na avaliação da dimensão de infraestrutura. Outro ponto, seria que quando
105 se é levada uma avaliação virtual para a presencial, nas experiências já obtidas, em
106 especial nos cursos de medicina e odontologia, há uma dificuldade maior para os
107 avaliadores com relação ao deslocamento por inviabilidade de tempo e agenda. Há casos
108 que a avaliação pode se estender a uma semana e, conseqüentemente, o avaliador ficar
109 impossibilitado de executar suas responsabilidades profissionais. Diante disso há uma
110 enorme dificuldade do Inep conseguir avaliadores. Então nesse momento, o Inep entende
111 que estão trabalhando fortemente na evolução do assunto. Ainda com a palavra, expôs que
112 no dia anterior recebeu uma Nota Técnica com uma metodologia para entregar ao Ministro,
113 via Presidente do Inep, com uma proposta de reajuste na remuneração dos avaliadores. O
114 Dir. Leonardo acredita que este é uma proposta importante para a qualidade da Educação
115 Superior. Mencionou que a dificuldade de disponibilidade de avaliadores é uma realidade
116 diferente quando se trata de avaliação virtual. Há um quantitativo muito maior de
117 disponibilidade de avaliadores. Por todos esses motivos, nesse momento em que o Inep



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

118 está em estudos, foi decidido denegar esse pedido do CREFITO- 3. O Coordenador
119 Rogério complementou que quando há troca de avaliação presencial para a virtual, as IES
120 se manifestam entristecidas, pois demonstram o desejo de mostrar a Instituição para os
121 avaliadores. Percebeu que há um desejo maior por parte das IES de aproximação com os
122 avaliadores, o que a Daes considera inoportuno, porque há o risco de deturpar a visão dos
123 avaliadores caso sejam influenciados, tirando o foco da avaliação. E esclareceu que a
124 avaliação virtual possibilita maior foco e maior rendimento na avaliação. Nos estudos que
125 estão sendo feitos, expostos pelo Dir. Leonardo, demonstram que não há perda de
126 qualidade na avaliação virtual. Disse que a solicitação pode estar relacionada ao medo das
127 IES com uma avaliação menos próximas com os avaliadores. Sobre a infraestrutura, esta
128 tem sido foco de discussão, mas tem-se percebido que na avaliação dessa dimensão, o
129 problema está na própria instituição que não tem ainda habilidade para mostrar tudo ou
130 mesmo tenta esconder a realidade da própria instituição. Dessa forma, os avaliadores têm
131 insistido nesse ponto e o Inep tem trabalho isto nas capacitações para aprimorar essa parte
132 dos procedimentos. Ainda é novidade a avaliação virtual. Falou também sobre o curso de
133 Psicologia, pois há manifestações solicitando as avaliações presenciais por se considerar
134 curso da saúde. Mas esse não é apenas o único requisito para se ter avaliação presencial.
135 E essa foi uma decisão que foi tomada numa tentativa inicial que seria depois revista. O
136 Inep está reestudando e após conclusão da 2ª edição desse estudo será apresentada à
137 Conaes um encaminhamento sugerindo remover Psicologia da avaliação presencial. Um
138 dos motivos seria porque os cursos de Psicologia estão localizados em muitos lugares de
139 difícil acesso no país e há muitas Instituições prejudicadas porque o Inep não consegue
140 enviar avaliadores num tempo adequado para cumprir aquela avaliação. Dentro do Inep há
141 a Diretoria que cuida do censo e estatísticas e a Daes consultou-a em relação a Psicologia
142 sendo constatado que, apesar da discussão no ambiente acadêmico entre a discordância
143 sobre esse curso ser da área de saúde ou não, a CINE Brasil não considera área da saúde.
144 O Prof. Mário fez uma ressalva e disse que entende que o curso de Fisioterapia seria mais
145 relevante ter uma avaliação presencial que Psicologia. Nesse sentido, sugeriu que seja
146 definido que Psicologia tenha avaliações virtuais e Fisioterapia avaliações presenciais. O
147 Prof. Rogério esclareceu que a Lei dos Sinaes não permite a retirada de Psicologia para
148 avaliação presencial. Explicou que na proposta de alteração da Lei dos Sinaes, poderia
149 entrar a proposta de alteração na avaliação para Psicologia. O Prof. Esteban trouxe a
150 atenção de todos quanto a uma observação feita sobre a modalidade EaD. Disse que
151 alguns cursos nessa modalidade muitas vezes possuem uma carga presencial maior que
152 alguns cursos tradicionalmente presenciais. Não concordou com o argumento sobre a
153 influência que as IES podem exercer sobre os avaliadores nas avaliações presenciais e
154 disse que as pesquisas sobre as avaliações EaD parecem ser um pouco tendenciosas,
155 porque obviamente há prejuízos, pois na avaliação virtual não se consegue verificar o
156 ambiente de laboratório, se os equipamentos estão funcionando e verificar a dinâmica da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

157 Instituição em termos da rotina no dia a dia. Falou que todos os cursos deveriam ser
158 avaliados a distância e concordou com a remoção do curso de Psicologia. A Presidente
159 questionou se haveria mais alguma manifestação. E não havendo, foi aprovada a resposta
160 ao CREFITO-3 no mesmo teor de resposta do Inep, já que o Inep se refere na sua resposta
161 que está tomando essa decisão em função da decisão da Conaes. O Prof. Mário votou
162 desfavorável a essa decisão e sugeriu que a avaliação para o curso de Fisioterapia seja
163 mantida presencial dentro da obrigação legal do curso de Psicologia. **Item 2.3.** Calendário
164 das Reuniões para 2023 – CONAES. A Presidente esclareceu que todos receberam
165 anteriormente essa proposta de calendário. Explicou que a reunião do mês de
166 fevereiro/2023 foi escolhida com data anterior aos dias de Carnaval por motivo de
167 dificuldade de locomoção e o risco de não haver quórum para esta reunião. A Presidente
168 pôs o calendário em votação. Sem objeções, foi aprovado. **Item 3.1.** Nota Técnica do
169 INEP justificando a retirada dos pesos nas Dimensões – INEP. O Dir. Leonardo
170 explicou que há um processo constituído no Inep, de maneira formal, sobre a revisão
171 do novo instrumento de avaliação para o ato de reconhecimento. Já adiantando o
172 item subsequente, nesse processo, foi feita a Nota Técnica Nº
173 4/2022/CP/CGACGIES/DAES, porém não está bem justificada, porque no momento
174 da construção desse documento a Daes tinha um entendimento diferente. Havia o
175 entendimento que tinha que justificar a manutenção dos pesos e não sua retirada
176 deles. Explicou que o Inep está em vias de produção de uma nova Nota Técnica
177 complementar, que será produzida até o fim de 2022 tratando sobre essa questão.
178 Parte significativa dessa Nota será justificando a mudança de paradigmas, como foi
179 apresentado na nova cesta de indicadores, na 183ª RO da Conaes por meio da
180 Prof.^a Suzi. A ideia daquela cesta de indicadores é ter o Inep como um formulador e
181 fornecedor de indicadores gerais para avaliação da qualidade da Educação Superior
182 e cada secretaria e órgão da área educacional possam entender a partir da cesta,
183 quais seriam os indicadores mais importantes para sua política pública e sua
184 intervenção regulatória. O Dir. Leonardo acredita que este é um argumento
185 suficiente e forte para que o Inep possa retirar os pesos. Além disso, existe a
186 discussão feita pelo TCU, indicando necessidade de que em caso de manter os
187 pesos, teriam que justificá-los de forma técnica. Explicou que o Inep está na
188 eminência de trazer essa Nota Técnica complementar e solicitou que seja dado mais
189 um prazo para que seja trazido os termos formais dentro desses argumentos, para
190 discussão e avaliação na Conaes. O Prof. Mário concordou com a observação do
191 Dir. Leonardo, e fez uma ressalva quanto a retirada dos pesos. Disse que quando
192 se formular a justificativa haja atenção sobre a questão no âmbito do ato regulatório,
193 porque existe diferença entre os pesos para o reconhecimento na sua relação para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

194 autorização, para o credenciamento e para o recredenciamento. Falou que há uma
195 facilidade maior em retirar os pesos no ato inicial de autorização ou credenciamento,
196 que numa renovação, reconhecimento ou recredenciamento. O Dir. Leonardo irá
197 levar esses apontamentos feitos pelo Prof. Mário em consideração. Sugeriu que em
198 um outro momento essa discussão seja feita de forma bilateral, mas disse que esses
199 pontos fazem parte de discussão já realizada sobre o padrão decisório.
200 Complementou que essa discussão pode ser feita em termos de dimensão, também
201 no âmbito regulatório ao invés de ser feito no âmbito avaliativo. Explicou que isso
202 pode ser a solução para manter coerência com esse novo paradigma. A Pedido do
203 Dir. Leonardo e com a concordância de todos, este item de pauta voltará para
204 discussão na reunião de fevereiro/2023. **Item 3.2.** Novo Instrumento de Avaliação de
205 Reconhecimento de curso – INEP. O Dir. Leonardo explicou que essa proposta estava em
206 apreciação na Presidência do Inep, foi quase concluída, mas o Presidente do Inep solicitou
207 mais tempo para uma maior apropriação do assunto. Complementou que a proposta no
208 ponto de vista da Daes está concluída. Sendo assim, não foi possível trazer a síntese
209 institucional do Inep para que pudesse ser discutido em última instância na Conaes. A
210 Presidente compreendeu e disse que fez uma análise comparativa com aquilo que foi feito
211 pela Conaes junto com o Inep. Essa versão foi trazida para os demais componentes da
212 Conaes e foram apresentadas uma série de sugestões e para sua surpresa, algumas não
213 foram contempladas. A Presidente concordou com a solicitação de retirada desse item de
214 pauta, mas acredita que seja prudente que o Prof. Esteban e a Prof.^a Thérèse discutam
215 junto ao Inep, os pontos que a Conaes argumentou, ou que foi contra, e os que
216 permanecerão no instrumento de avaliação, antes que seja trazida a versão definitiva. O
217 Dir. Leonardo expôs que no dia anterior se reuniu com o Presidente do Inep e foi muito
218 enfático no sentido de que será necessário uniformização e uma aprovação integral final do
219 instrumento antes de levá-la para uma discussão a público. O Presidente concordou.
220 Acredita que a Conaes é o único ator nesse momento que dá legitimidade para fazer uma
221 discussão com os demais stakeholders envolvidos. Com base na sua experiência como
222 regulador de agência com este fim o Dir. Leonardo expôs que o Inep prescinde de uma
223 regulação do rito desses instrumentos regulatórios na área educacional. Quando o Inep
224 lança uma proposta de regulamento nas agências, existe um rito que passa por uma série
225 de fases e todas elas são sistematizadas. São feitas consultas internamente, consulta
226 pública e tomada de subsídios. Todas críticas e sugestões são registrados e o órgão
227 regulador é obrigado a justificar o acolhimento, acolhimento parcial ou não acolhimento.
228 Esse tipo de rito é importante para registro do histórico. O Dir. Leonardo acredita que o ideal
229 seria que antes de discutir esse novo instrumento de avaliação, tenha-se instituído um rito
230 como esse, para não correr o risco de discutir os mesmos pontos novamente. O Prof.
231 Esteban comentou que notou também algumas modificações, conforme mencionado
232 anteriormente pela Presidente, algumas mais sutis, outras mais fortes, principalmente no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

233 último item relacionados à hospitais. Mas disse que no geral, o documento faz jus ao que
234 foi conversado entre Conaes e Inep. Disse haver necessidade de algumas pequenas
235 modificações que podem ser ajustadas. Sentiu falta de alguns objetos que foram
236 conversados na reunião sobre a avaliação dos polos e chamou a atenção sobre alguns
237 objetos que estão duplicados. Demonstrou preocupação com relação a como ficará esse
238 novo instrumento se houver troca de direção na gestão do Inep e pediu que seja
239 apresentado como será essa nova dinâmica. O Dir. Leonardo se mostrou seguro quanto ao
240 direcionamento do novo instrumento de avaliação por duas razões. A primeira por motivo
241 do que já foi citado sobre o rito, em encaminhar para a Conaes o processo, a formalização,
242 para evitar a não regulamentação do rito, no sentido de que exista o histórico e que os
243 próximos encaminhamentos sejam realizados. Segundo, pela confiança extremada no Prof.
244 Rogério e toda equipe que são servidores de carreira e que permanecerão dando
245 continuidade a proposta. E que continuarão com aproximação das áreas técnicas do Inep
246 com a Conaes. Solicitou encarecidamente à Presidente que a aproximação se mantenha
247 além da equipe de gestores para a equipe das áreas técnicas. E por esses motivos o Dir.
248 Leonardo se sente confiante que não haverá regressão. A Presidente disse confiar muito
249 na área técnica do Inep, que essa aproximação foi uma herança do Prof. Danilo Dupas, e
250 que mesmo havendo mudança na gestão da Presidência do Inep e nas Diretorias, a equipe
251 técnica permaneceu e houve uma fluidez independentemente dos gestores. Confia que
252 essa fluidez permanecerá. O Prof. Mário pediu atenção aos subitens que antecedem os
253 indicadores de avaliação na Nota Técnica Nº 4/2022/CP/CGACGIES/DAES. Expôs que o
254 4.3.3. traz uma novidade que não está no instrumento de avaliação, onde diz que a
255 bibliografia das unidades curriculares deve ser avaliada pelo NDE. Acredita que isso deve
256 ser avaliado pelo Coordenador do curso. Trouxe a 4.3.4. onde relata que os polos passarão
257 a serem avaliados. No entanto, no instrumento está proposto avaliar as sedes e não os
258 polos. Trouxe essas ressalvas no intuito de que haja coerência entre o conteúdo da Nota
259 Técnica e o que é objeto da avaliação. O Dir. Leonardo concordou. A Presidente trouxe a
260 lembrança de todos que a avaliação das bibliografias é feita pelo NDE. Já existe esta
261 obrigatoriedade. O Prof. Esteban demonstrou preocupação quanto a não avaliação dos
262 polos. O Dir. Leonardo esclareceu que há essa preocupação muito forte no Inep e que já
263 estão trabalhando no direcionamento para avaliação dos polos. E ela virá mais consistente
264 e abrangente nos instrumentos de atos institucionais. **Item 3.3.** Proposta de Revisão da
265 Portaria Normativa do ICA – INEP. O Dir. Leonardo solicitou a retirada desse item de pauta.
266 A Prof.^a Suzi agradeceu porque houve uma discussão recente por se tratar da revisão das
267 áreas de projeção para o Enade 2023 referente ao aumento de matrículas e diminuição dos
268 cursos, decorrentes a modalidade EaD. Significa que o Inep precisa refletir sobre as
269 soluções. E o ICA é só um detalhe diante de todo o processo. Foi concluído que
270 internamente o Inep precisa discutir de que maneira esses dados estão sendo captados.
271 Por exemplo, o termo “Tutor” é muito usado na educação a distância, mas existem vários



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

272 perfis de tutor e o Inep não quer definir um único, pois acredita que a riqueza da educação
273 a distância é definir um sistema que esteja coerente com a Instituição, realidade e curso
274 oferecido. A ideia é estudar pois há cursos que o Tutor é efetivamente um docente. Dessa
275 forma, o Inep precisa encontrar uma maneira de encaixar essa informação. Explicou que
276 inicialmente essa discussão será interna, posteriormente conversar com a Capes e convidar
277 o Prof. Esteban que através da sua expertise em EaD pode colaborar. Esse é um ponto
278 que impacta fortemente o ICA, pois hoje o Tutor que é docente, não aparece para o Inep e
279 consequentemente a equipe técnica não consegue fazer a composição dessa comissão.
280 Complementou que essa não é uma discussão simples, porque há uma anterior sobre a
281 estrutura do Enade. O ICA é uma Nota Técnica e não uma Portaria, e através dessa
282 provocação feita pela Conaes, foi percebida a necessidade de criar uma Portaria que deixe
283 claro como é feita a construção e a composição das comissões de área. E ao fim desses
284 estudos, o Inep criará esta Portaria com todas essas considerações. Com a concordância
285 de todos esses itens foi retirado de pauta e voltará na próxima reunião. **Item 3.4.** Parecer
286 do Grupo de Apoio Técnico (GAT) de Medicina – SERES. A pedido da Prof.^a Diana, estará
287 em discussão na próxima reunião. **Item 3.5.** Proposta de alteração na Portaria Normativa
288 n.20/2017/MEC em referência ao aumento da nota de corte 4 para os cursos de Medicina
289 e Direito – SERES. A pedido da Prof.^a Diana, estará em discussão na próxima reunião. **Item**
290 **3.6.** Proposta de aumento da nota de corte dos demais cursos regulados - SERES. A pedido
291 da Prof.^a Diana, estará em discussão na próxima reunião. **Item 3.7.** Síntese de Resultados
292 com conclusões breves e alterações na proposta sobre as vagas do SUS – SERES. A
293 pedido da Prof.^a Diana, estará em discussão na próxima reunião. **Item 4. Assuntos gerais.**
294 A Prof.^a Suzi comunicou a todos que a divulgação dos resultados do CPC e IGC foram
295 adiados para janeiro/2023, por motivo do problema sistêmico que ocorreu no sistema e-
296 MEC. Esclareceu que o Inep se comunica com as instituições através do e-MEC e por esse
297 problema, 99 Instituições não receberam o comunicado. O Inep está criando um período de
298 manifestação excepcional, via Ofício, para que elas se posicionem e assim possam efetuar
299 o cálculo efetivo desses indicadores. Esse período de manifestações será encerrado no dia
300 23 de dezembro de 2022. A Prof. Suzi também solicitou que seja enviado um Ofício da
301 Conaes para o Inep com todas as áreas aprovadas para o Enade 2023. O Inep tem intenção
302 de publicar a Portaria para o Enade ainda em 2022, para auxiliar a equipe do Patrício e
303 Jane na criação das comissões assessoras. O Prof. Mário explicou que justificou sua
304 ausência na reunião do CTCC, através de e-mail, já que pela segunda vez, o Inep agendou
305 a reunião no mesmo horário da reunião da Conaes, o que inviabilizou a sua participação
306 naquela discussão e que dessa maneira, fica complicada a participação da Conaes nas
307 discussões do CTCC. Também quis deixar registrado o reconhecimento da Conaes pelo
308 seu desempenho e ao esforço em recuperar todo tempo perdido na pandemia. Expôs que
309 que até o dia 11 de dezembro foi registrado no site do Inep o número de 8.016 avaliações,
310 um número recorde. Superou muito a média dos anos anteriores, sendo o número mais alto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

311 em muitos anos. E que embora estejamos a menos de 15 dias para encerrar o ano, estão
312 confirmadas 133 visitas de avaliação, sendo esse um número muito significativo. Ainda
313 agradeceu a oportunidade de compartilhar com todos esses anos e trouxe felicitações e
314 sucesso a todos pelo ano que está por vir. A Prof.^a Joelma demonstrou gratidão em estar
315 na Setec e como membro da Conaes. Compartilhou com todos a alegria da sua indicação
316 em receber a medalha da ordem por ter trabalhado para evolução da educação brasileira.
317 Disse que o Dir. Hudson da Seres, também foi indicado. A Prof.^a Thérèse compartilhou
318 que no dia 29 de novembro, representou a Presidente no Congresso da Associação
319 Brasileira de Educação em Engenharia que ocorreu em Brasília. Participou da mesa
320 “Rumos da Avaliação e Autoavaliação, Estudantes e Cursos IES”. Disse ter sido muito
321 interessante levar conhecimento sobre o papel da Conaes. Externou sua satisfação em
322 estar mais um ano de muito aprendizado na Conaes. O Prof. Paulo também externou sua
323 gratidão e satisfação em estar em um bom momento junto a Conaes após momentos
324 difíceis durante a pandemia, elogiou e parabenizou a condução do Prof. Mário enquanto
325 ainda naquela época presidente. Parabenizou também a Prof.^a Ana Maria e toda equipe,
326 não apenas a Conaes, mas todas equipes técnicas e a competência individual de cada
327 um. Desejou Bom Natal e um ano próspero para todos. O Dir. Leonardo ratificou as duas
328 observações feitas pela Prof.^a Suzi, sobre os resultados do CPC e IGC, e sobre o Ofício da
329 Conaes. Disse que é importante que seja incorporado na Conaes uma pauta sobre o
330 reajuste do Auxílio de Avaliação Educacional (AAE). Expôs que no dia anterior assinou e
331 encaminhou uma Nota Técnica que, entre outras coisas, analisa a possibilidade, no âmbito
332 parcial da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, de uma metodologia para reajuste
333 do AAE. O Dir. Leonardo se comprometeu de encaminhar essa Nota Técnica à Conaes.
334 Considera que de uma certa forma a Daes tem um receio muito grande que daqui para
335 frente um não reajuste do AAE se torne um fator de colapso da avaliação da Educação
336 Superior. Têm-se percebido um interesse crescente dos avaliadores em se disponibilizar
337 para as avaliações e o Inep está propondo um reajuste geral de 109,14% pelo IPCA, no
338 período em que não houve atualização monetária. Ainda está sendo proposto uma
339 diferenciação dos valores de AAE pagos entre as avaliações presenciais e virtuais
340 considerando que o custo de oportunidade na avaliação presencial é maior do que na
341 virtual, e avaliações entre 2 e 3 dias. A Daes também está fazendo uma análise
342 demonstrando que o impacto orçamentário desse reajuste, considerando a atual
343 arrecadação da taxa de avaliação in loco, é possível no âmbito da Daes e ficaria hoje em
344 torno de entre R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e R\$ 1.200.000,00 (um milhão e
345 duzentos reais), não sendo um impacto orçamentário significativo. Demonstrou
346 preocupação e esclareceu que está inserindo essa pauta na Conaes por ser uma pauta
347 estruturante para Educação Superior e acredita que com o apoio de toda área técnica da
348 Daes, é de extrema relevância que a Conaes também conduza esse debate para evitar um
349 colapso na avaliação da Educação Superior. Agradeceu a acolhida que teve na Conaes,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

350 demonstrou respeito e orgulho em compor este colegiado, e em nome desses sentimentos,
351 espera trazer todos os subsídios e respostas possíveis. Agradeceu a confiança da alta
352 gestão do Inep e da Prof. Ana, expôs com entusiasmo que a meta da Daes era 7.000 e
353 chegaram a 8.000 avaliações, a CTAA com duas recomposições ordinárias, mais a criação
354 de dois sub colegiados de Direito e na área de saúde. Quando assumiu a Daes tinha quase
355 40 nomes para serem recompostos e hoje resta apenas 6. Hoje a CTAA avançou e que nos
356 últimos três meses foram deliberados mais de 40 processos. E que graças a Coordenação
357 Geral do Patrício, a Coordenação Geral da Prof.^a Suzi e toda equipe, foi feito um Enade
358 com muita dignidade e eficácia. Explicou ainda que o Inep fez um Revalida que respeitou
359 os horários de início, de término e está bastante consolidado. Que tem feito um esforço
360 muito grande no sentido de dar consistência e início a todas as pautas estruturantes do
361 setor, revisão dos Sinaes, avaliação da possibilidade de Office no Revalida e uma série de
362 outras coisas. Sente-se orgulhoso de ter sido nomeado para a Conaes e agradeceu
363 nominalmente a todos professores pela acolhida e aprendizado. Disse que sente muito não
364 poder continuar nesta Comissão no próximo ano, entende que todos somos transitórios.
365 Agradeceu a Seres, em nome da Prof.^a Diana e Prof. Hudson, e a Setec em nome da Prof.^a
366 Joelma. O Prof. Esteban agradeceu o Prof. Leonardo pelo trabalho extraordinário, que sua
367 boa fama o precede. E se sente grato de ver um profissional de excelência trabalhando em
368 um órgão tão importante como o Inep e deixando a melhor marca para os educadores.
369 Estendeu seus agradecimentos não só em termos profissionais, mas como atitude humana,
370 humilde, contemplativa e receptiva, o que acredita ser raro e o valoriza. Agradeceu ao Prof.
371 Mário pela sua presença na Conaes, já que está deixando esta comissão, que o admira
372 muito e externalizou o contentamento de compartilhar esse momento com ele. A Prof.^a
373 Juliana também agradeceu o privilégio de aprender com todos, sente-se aluna na Conaes,
374 pois em toda reunião adquire muitos aprendizados. Desejou Feliz Natal a todos. O Prof.
375 Maurilio externou o privilégio de ser membro da Conaes e participar presencialmente das
376 reuniões, principalmente por estar com pessoas de notório conhecimento. Sente-se feliz
377 em saber que a Educação Superior tem pessoas como estas trabalhando nas discussões
378 e decisões que são tomadas. Externou sua alegria em ver o trabalho e representação do
379 Dir. Leonardo dentro no Inep e torce para que a nova gestão continue dessa forma, sente-
380 se entusiasmado para participar das próximas reuniões. A Jane reforçou as discussões
381 trazidas pela Prof.^a Suzi e disse que certamente o Inep irá precisar da participação do Prof.
382 Esteban, pois sente que há uma dificuldade na forma de coletar alguns dados. A equipe
383 avaliou alguns cenários a partir do censo e tem, por exemplo, cursos que possuem
384 vinculação de uma função docente e isso não é factível. Dessa forma, o Inep precisará
385 refletir sobre o ICA e a estrutura das comissões separando talvez os cursos de EaD dos
386 cursos presenciais, sendo necessário uma análise mais profunda e tempo para execução.
387 Demonstrou está de acordo com tudo que foi exposto. Agradeceu por ter participado deste
388 colegiado e agradeceu também ao Dir. Leonardo por trazer a equipe técnica à Conaes. A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

389 Presidente agradeceu ao Inep e a todo seu corpo técnico por ter uma equipe dedicada e
390 capacitada e espera que esta parceria permaneça. Deseja que se mantenha presença das
391 equipes técnicas nas reuniões, enquanto estiver presidindo a Conaes, serão sempre
392 convidados. Agradeceu a parceria com o Inep e reconhece o grande esforço na entrega
393 das 8.016 avaliações. Agradeceu a Seres na pessoa da Prof. Diana e a Setec, Prof.^a
394 Joelma, pela parceria, presença e disponibilidade. Agradeceu a Sesu na pessoa do Prof.
395 Carlos pelo apoio e agradeceu a Prof. Mircea pela presença constante representando a
396 Capes junto a Conaes. Por fim agradeceu a parceria e participação dos notáveis na
397 discussão dos assuntos trazidos a pauta. Agradeceu também a Tamyres, pela participação
398 e seu desempenho na Conaes. Disse que espera contar com todos nas próximas reuniões.
399 Por motivos de agenda, a Prof.^a Diana só pôde entrar na reunião nesse momento. Com a
400 palavra, parabenizou a condução da Prof.^a Ana Maria na Conaes. Comentou que é
401 desafiador e a SERES encontrou na Prof.^a Ana e em toda Conaes parceria, paciência e
402 tolerância. A Seres historicamente tem um volume muito grande de trabalho, e nesse ano
403 a Seres conseguiu alcançar seus objetivos. A Seres este mês está entregando 3 sistemas,
404 o CEBAS automatizado, o novo e-MEC que já está em fase de finalização e será distribuído
405 para as IES e entregando uma perspectiva de apresentação de sistema, o Observatório
406 Seres com o intuito de suprir a necessidade de supervisão. A Secretária Diana explicou que
407 recentemente esteve no Instituto Federal do Ceará, onde está sendo desenvolvido o
408 sistema do Observatório. Disse ter sido muito interessante, porque anteriormente estava
409 como Procuradora Chefe na Procuradoria da UFCE, e os projetos passavam por ela e hoje,
410 de repente, estava diante dos pesquisadores com os olhos brilhando externando a
411 dificuldade da regulação no Brasil. A Prof.^a Diana explicou que ainda na visita, em conversa
412 com os pesquisadores, explicou que essa será uma ferramenta revolucionária na educação
413 no país. O Brasil possui excelentes Instituições de ensino. Os egressos das Instituições
414 privadas movem o país. Um novo marco no ambiente regulatório é a Portaria que irá
415 disciplinar a formação médica e a regulação dessa formação. O GT de Medicina que foi
416 bem conduzido com um mesmo propósito, de melhorar a capacitação e ética. Agradeceu a
417 parceria do Inep e disse que foi determinante para redução dos processos, chegando a um
418 número de 4.000 processos em tramitação. Desculpou-se das suas ausências na Conaes,
419 mas teve boas representações. Esclareceu que o órgão colegiado foi construído para trazer
420 segurança técnica a entendimentos que já estavam ultrapassados. Disse que em reunião
421 com a equipe de transição para o novo governo, apresentou a importância da Conaes para
422 a evolução da regulação e reforçou a parabenização pela condução da atual Presidente na
423 Conaes. A Presidente agradeceu a parceria mais uma vez e questionou sobre os quatro
424 itens da Seres na pauta da reunião. A Prof.^a Diana explicou que nessa reta final está
425 aperfeiçoando os detalhes, finalizando os últimos atos e pediu que esses itens fossem
426 discutidos na reunião de fevereiro. Com a concordância de todos, a Presidente confirmou
427 que os itens 3.4., 3.5., 3.6. e 3.7. entrarão em discussão na próxima reunião, em fevereiro



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

428 de 2023. Não havendo mais manifestações a Presidente encerrou a reunião que segue
429 assinada por esta secretaria e pelos presentes à reunião.

430

431

432

433

434

435

Ana Maria Ferreira de Mattos Rettl
(Notório Saber)

Mário César Barreto Moraes
(Notório Saber)

André Lemos Jorge
(Notório Saber)

Esteban Lopez Moreno
(Notório Saber)

Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa
(Notório Saber)

Maurílio Mussi Montanha
(Representante do Corpo Técnico- Administrativo)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Juliana Carneiro Gomes
(Representante do Corpo Discente)

Carlos Eduardo Sanches da Silva
(Representante da SESu)

Joelma Kremer
(Diretora de Políticas e Regulação da Educação Profissional e Tecnológica - SETEC)

Diana Azin
(Representante da SERES)

Leonardo Tostes
(Representante do INEP)

Paulo César Diniz
(Representante Docente)